

útil à instituição e à administração pública. Tenho certeza de que este é o mesmo sentimento dos companheiros de jornada que estão sendo agraciados nesta solenidade. O sentimento é, igualmente, de gratidão a este Tribunal pela lembrança da homenagem, pelo prêmio do reconhecimento que ela representa. Reconhecimento pela participação pessoal de

cada um de nós ao esforço comum pelo engrandecimento da instituição no concerto do Estado. Reconhecimento ao dever cumprido, que é um bem inalienável e perpétuo. E que vem coroar com chave de ouro a nossa trajetória dentro deste Tribunal.

Muito Obrigado, em nome dos agraciados.

## DISCURSO DE DESPEDIDA DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHEIRO ADALBERTO FARIAS — 03.01.94

**E**stamos transmitindo neste instante o cargo de presidente deste Tribunal ao nobre conselheiro Honório Rocha, o que fazemos com muita honra.

Creio ser desnecessário ressaltar, aqui, as qualidades intelectuais e morais do ilustre conselheiro escolhido para comandar esta Corte de Contas.

A toda evidência, o ilustre conselheiro exercerá o seu mandato com muita dedicação e proficiência, honrando e enaltecendo esta Corte e, no final do mesmo, terá marcado a sua administração com um grande acervo de realizações, correspondendo à confiança de seus pares, manifestada em uma eleição unânime. Para atingir esses objetivos, o conselheiro Honório Rocha contará com a valiosa colaboração dos ilustres conselheiros Carlos Porto e Antônio Correia, eleitos também, por unanimidade, para os honrosos cargos de vice-presidente e corregedor geral desta Corte de Contas.

Entregamos a presidência deste Tribunal ao conselheiro Honório Rocha com a consciência do dever cumprido. Dentro de nossas limitações, esforçamo-nos no sentido de estabelecer condições técnicas e materiais visando à expansão da rede de serviços prestados por esta Corte às administrações públicas estaduais e municipais, aumentando o grau de eficiência e o alcance de suas ações

constitucionais e legais. Contamos para isto com a colaboração permanente e a participação ativa dos companheiros do corpo deliberativo, diretores, chefes e integrantes do quadro de pessoal dos serviços auxiliares do Tribunal.

Com a realização de concursos públicos para os diversos cargos deste Tribunal conseguimos implantar uma infra-estrutura razoavelmente adequada ao pleno exercício das relevantes funções que nos foram outorgadas pela constituição e pelas leis do Estado, relacionadas com o controle externo da execução orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da aplicação das rendas públicas.

Instalamos quatro inspetorias regionais, onde são lotados, em caráter permanente, auditores, inspetores de contas públicas e respectivos auxiliares, possibilitando o acompanhamento preventivo das ações públicas realizadas por mais de oitenta municípios, descentralizando e interiorizando as atividades do Tribunal, restando a implantação de mais cinco inspetorias que, com toda certeza, será realizada pela nova administração.

Desbravamos os caminhos do interior de Pernambuco, ampliando o campo de atuação do Tribunal. Caberá ao novo presidente, com a colaboração de todos nós, não só aplainar e consolidar esses caminhos já abertos, como também desbravar novos para que o Tribunal

esteja presente, cotidianamente, em todas as repartições estaduais e municipais. Cumprimos o dever de manifestar o mais caloroso agradecimento aos nobres conselheiros que integram este Tribunal, pela permanente ajuda ao desempenho de nossa missão à frente desta casa, agradecimento extensivo à diretora geral, procuradores, auditores, diretores, coordenadores, assessores e a todos os servidores, não só do quadro de pessoal, como os oriundos de outros poderes lotados nesta Corte. Todos eles prestaram valiosa colaboração ao Tribunal e à sua presidência, trabalhando com dedicação e entusiasmo. O nosso agradecimento especial àqueles que, no desempenho de funções administrativas de coordenação e direção, nos assessoraram no dia-a-dia ajudando no desempenho das tarefas.

Sabemos que há uma crise que a nós todos atinge. Mas, sabemos também que há “um

tempo para cada coisa”. Hoje pode ser um momento de ressurgência, pois existem neste alvorecer fortes sinais de um novo e esperançoso tempo. É este o sentimento que nos domina neste instante. É este o nosso desejo.

Formulamos aos conselheiros Honório Rocha, Carlos Porto e Antônio Correia os votos de pleno êxito à frente dos destinos desta casa, convictos de que suas excelências primarão suas administrações com a eficiência que lhes são peculiares.

Por fim queremos dizer, plagiando um político norte-americano quando deixava a presidência dos Estados Unidos: “Servir neste cargo é sentir um parentesco muito especial com cada um dos servidores desta casa. Ao deixá-lo partimos com esta oração: que a graça de Deus esteja com vocês em todos os dias futuros”.

## DISCURSO DE POSSE DO PRESIDENTE HONÓRIO ROCHA: 03.01.94.

**A** presença de tão altas e destacadas personalidades, de tantos amigos, torna mais solene esta sessão de posse. O ritual é antigo, formalizando a liturgia de que se reveste esta data, primeiro dia útil de Janeiro, em obediência ao Regimento Interno do Tribunal.

Estamos aqui para selar o compromisso assumido com nossa eleição, o Conselheiro Carlos Porto de Barros, Vice-Presidente, o Conselheiro Antônio Corrêa de Oliveira Andrade Filho, Corregedor Geral e eu, na qualidade de Presidente.

O Conselheiro Carlos Porto com sua juventude, sua experiência haurida na vida pública e o Conselheiro Antônio Corrêa, também de longa folha de serviços prestados a Pernambuco, continuarão a emprestar ao Tribunal a

dedicação já provada e que lhes é peculiar.

Quanto a mim, conhecedor de minhas não poucas limitações, darei a contribuição que os meus concidadãos de mim esperam, na presidência de um órgão tão importante para a preservação do Estado democrático, pela correta administração do dinheiro público e pela defesa dos interesses da coletividade.

Somos um colegiado consciente de nossos deveres. Aos que estamos, pela generosidade de nossos pares, à frente dos destinos do Tribunal, não faltará — temos certeza — o apoio, o incentivo, o aconselhamento, a solidariedade de homens como Ruy Lins, Severino Otávio, Fernando Correia e Adalberto Farias.

O Conselheiro Adalberto Farias termina hoje seu mandato de Presidente. Uma vitoriosa gestão, pontilhada de iniciativas que demons-